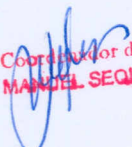

Manuel Sebe, Dr.
Director Executivo
ACES BAIXO VOUGA III

CARTA DE COMPROMISSO
- Unidade de Saúde Família da Barrinha -
Modelo B


O Coordenador da U.S.F.
MANUEL SEQUEIRA

O Agrupamento dos Centros de Saúde (ACES) Baixo Vouga III, representado pelo seu Director Executivo, Dr. Manuel Sebe e a Unidade de Saúde Familiar (USF) da Barrinha, pelo seu Coordenador, Dr. Manuel Sequeira, constituída com base na aprovação do Parecer Técnico da Equipa Regional de Apoio (ERA), por deliberação do Conselho Directivo da ARS em 1 de Julho de 2009. Assumem nesta data a presente Carta de Compromisso, nos termos do artigo 6º do DL nº 298/2007 de 22 de Agosto, com efeitos para o ano civil de 2012, negociada na presença, como analista, do Departamento de Contratualização da Administração Regional de Saúde do Centro, IP (ARSC) que se rege pelas seguintes condições:

1. A USF da Barrinha é parte integrante do ACES de BV III sendo constituída por uma equipa multiprofissional, médicos, enfermeiros e administrativos, identificada no **Anexo I**
2. A USF tem na presente data 13.031 inscritos a que correspondem 15.418 unidades ponderadas, tendo previsto, em sede de candidatura, inscrever 13.000 utentes.
3. A USF fica sujeita ao cumprimento das metas explícitas no **Anexo II** – Compromisso Assistencial Contratualizado – onde constam os seus objectivos de desempenho para a carteira básica de serviços e carteira adicional de serviços.
4. Durante o ano de 2012 serão ainda monitorizados indicadores a definir pela ACSS e a designar oportunamente por adenda no **Anexo III**.
5. Paralelamente à contratualização referida no número 3, a USF compromete-se a construir um Plano de Acompanhamento Interno, nos termos do artigo 7º da Portaria 301/2008 de 18 de Abril, baseado numa linha de orientação comum organizacional ou clínica (**Anexo IV**), desencadeando, assim, um processo de autoavaliação, que tem por objectivo atingir a acreditação. O referido plano, a implementar durante o ano de 2012, deverá ser construído com o apoio da Equipa Regional de Apoio e Acompanhamento no âmbito do processo de acompanhamento das USF, ficando a ERA responsável pela verificação da concretização do mesmo.

O Coordenador U.S.F.
MANUEL SEBE

Manuel Sebe, Dr.
Director Executivo
ACES BAIXO VOUGA III

6. A USF compromete-se a efectuar, rigorosa e sistematicamente, no Sistema de Informação, os registos de todos os dados necessários à análise da sua actividade, sem os quais esta não poderá ser considerada em sede de contratualização.
7. A USF aceita e disponibiliza-se para prestar a colaboração necessária à realização de auditorias e acções de acompanhamento que venham a ser determinadas pela Administração Regional de Saúde ou outras entidades para tal mandatadas pelo Ministro da Saúde, segundo a alínea h) do nº4 do artigo 6º do Decreto-Lei nº 298/2007, 22 de Agosto.
8. A USF deve elaborar um Relatório de Actividades, focalizado no compromisso assistencial contratualizado, bem como um plano de aplicação dos incentivos institucionais, a remeter ao Departamento de Contratualização até 15 de Fevereiro do ano seguinte, após validação pelo Director Executivo.
9. A ARS, através do ACES, deve garantir as condições de funcionamento adequadas, de modo a que a USF cumpra as actividades previstas na carteira básica de serviços e na carteira adicional de serviços, aceite para o período em questão, disponibilizando os recursos mencionados no Manual de Articulação – **Anexo V** – de acordo com o artigo 6º, nº3, alínea a) e capítulo IV, ambos do Decreto-Lei nº298/2007, 22 de Agosto.
10. Até 28 de Fevereiro do ano seguinte, a ARS, nos termos da Portaria 301/2008 de 18 de Abril, comunica à USF a decisão relativa à atribuição de incentivos, em consonância com o relatório de avaliação do processo negocial/contratual elaborado pelo Departamento de Contratualização.
11. Até 31 de Março de cada ano a ARS aprova o plano de aplicação dos incentivos institucionais proposto pela USF aquando da apresentação do relatório de actividades.
12. O acompanhamento do desempenho da USF, a executar pela Unidade de Apoio à Gestão (UAG) do ACES, com o apoio do Departamento de Contratualização, efectua-se de forma automática e por via electrónica, não sobrecarregando a USF com carga administrativa adicional. No entanto, sempre que necessário, a USF deve disponibilizar-se para prestar os esclarecimentos considerados como relevantes e solicitados pelo Director Executivo do ACES ou pelo Departamento de Contratualização.
13. Se circunstâncias imprevisíveis determinarem a desactualização das metas definidas no presente acordo (**Anexo II**), as partes contratantes assumem o compromisso de rever os referidos termos.
14. O não cumprimento do articulado deste compromisso, por parte da USF, poderá excluí-la da atribuição dos incentivos institucionais, mesmo que as metas tenham sido atingidas, ou conduzir mesmo a uma

O Coordenador da U.S.F.
MANUEL SEQUEIRA

reavaliação do processo de constituição e de desenvolvimento da USF por decisão da Administração Regional de Saúde.

15. Nos termos do artigo 17º, nº4, do Decreto-Lei nº298/298, de 22 de Agosto, e do artigo 6º, nº2, da Portaria nº301/2008, 18 de Abril, o incumprimento das metas contratualizadas não releva se o mesmo tiver origem na não disponibilização atempada, por parte da ARS, dos recursos mencionados no **Anexo V**.

O Director Executivo do ACES
Manuel Sebe, Dr.

Manuel Sebe, Dr.
Director Executivo
ACES BAIXO VOUGA III

O Coordenador da USF
Manuel Sequeira, Dr.

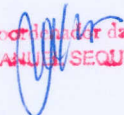
O Coordenador da U.S.F.
MANUEL SEQUEIRA

USF Barrinha, 31 de Maio de 2012

ANEXOS:

- I – Constituição da Equipa
- II – Compromisso Assistencial Contratualizado
- III – Lista de indicadores para monitorização
- IV – Plano de Acompanhamento Interno
- V – Manual de Articulação ACES/USF

ANEXO I – CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA


 O Coordenador da U.S.F.
 MANUEL SEQUEIRA

Identificação, grupo profissional e vínculo laboral dos elementos da equipa

Nome	Grupo Profissional	Vínculo
Manuel Alexandrino valente Sequeira	M	CTFPTI
Acácio Dias Oliveira	M	CTFPTI
Fernando Manuel Oliveira Fardilha	M	CTFPTI
Helena Maria Alves Melo Romeira Barros Torres	M	CTFPTI
Isabel Maria Castro Gomes	M	CTFPTI
Marília José Pereira Diogo	M	CTFPTI
Alice Trindade	M	CTFPTI
Cristina José Coelho Dias	E	CTFPTI
Maria da Luz Cruz Domingues	E	CTFPTI
Cláudia Filipa Gomes Araújo	E	CTTC
Cláudia Alexandra Borges oliveira	E	CTTC
Tessy Karol Barbosa Almeida	E	CTTC
Vera Catarina Sá Ferreira	E	CTTC
Cristiana Amélia almeida Conceição	E	CTTC
Alzira Fátima Sousa Passos Cantara	A	CTFPTI
Joaquim José Gloria Vivas	A	CTFPTI
Maria Emilia loureiro carvalho Silva Fardilha	A	CTFPTI
Maria Margarida Silva Coelho	A	CTFPTI
Maria Teresa Mendes Monteiro	A	CTFPTI
Clara Maria Marques Silva	A	CTTC

Grupo Profissional: A - Administrativo; E – Enfermeiro – M – Médico

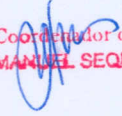
Vínculo: ND (CTFPTI) - Nomeação Definitiva (Contrato Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado); CTTC - Contrato de Trabalho a Termo Certo; CTTI - Contrato de Trabalho a Termo Incerto

ANEXO II – COMPROMISSO ASSISTENCIAL CONTRATUALIZADO

A - CARTEIRA BÁSICA DE SERVIÇOS - INDICADORES

(Atribuição de incentivos institucionais)

[Art. 2º, nº2, alínea a) da Portaria nº 301/2008, 18 de Abril - Anexo I]


O Coordenador da U.S.F.
MANUEL SEQUEIRA

Área	N.º S.I.	Indicador	Meta
Acesso	3.12	Percentagem de consultas ao utente pelo seu próprio médico de família	85%
	3.15	Taxa de utilização global de consultas	72%
	4.18	Taxa de visitas domiciliárias médicas por 1.000 inscritos	35‰
	4.30	Taxa de visitas domiciliárias de enfermagem por 1.000 inscritos	167‰
Desempenho Assistencial	5.2	Percentagem de mulheres entre os 25 e 64 anos com colpocitologia actualizada	60%
	5.1 M	Percentagem de mulheres entre os 50 e os 69 anos com registo de mamografia nos últimos dois anos	75%
	5.4 M 2	Percentagem de diabéticos com pelo menos duas HbA1C registadas nos últimos 12 meses, desde que abranjam os 2 semestres	87%
	5.10 M i	Percentagem de hipertensos com pelo menos uma avaliação de pressão arterial em cada semestre	85%
	6.1 M d1	Percentagem de crianças com PNV actualizado aos 2 anos	98%
	6.1 M d2	Percentagem de crianças com PNV actualizado aos 6 anos	98%
	6.12	Percentagem de primeiras consultas na vida efectuadas até aos 28 dias	90%
	6.9 M	Percentagem de primeiras consultas de gravidez no primeiro trimestre	87%
Satisfação dos utentes	-	Percentagem de utilizadores satisfeitos/muito satisfeitos (aplicação de inquérito --- classificação final)	%
Eficiência	7.6 d4	Custo médio de medicamentos facturados (PVP) por utilizador	144,61€
	7.7 d1	Custo médio com MCDT facturados, por utilizador do SNS	57€

B – CARTEIRA BÁSICA DE SERVIÇOS – INDICADORES DE DESEMPENHO
Modelo B

O Coordenador da U.S.F.
MANUEL SEQUEIRA

1 - Contratualização de actividades específicas

[Artigos 6º, nº3, alínea c) e 29º, nº2, do Decreto-Lei nº 298/2007, 22 de Agosto]

Número de Médicos			Unidades ponderadas por médico (*) (UP)	Unidades contratualizadas por médico (*) (UC)
Integração até 31.12.2010	Tempo completo	7	970	17
	Tempo parcial	n.a.	n.a.	n.a.
Integração a partir de 01.01.2011	Tempo completo	n.a.	n.a.	n.a.
	Tempo parcial	n.a.	n.a.	n.a.

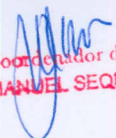
(*) Não sendo possível, à data da assinatura da presente Carta de Compromisso, calcular as UP referentes ao ano anterior, atribui-se o valor de 8 UC, de acordo com o disposto no "Regulamento para o cálculo das remunerações dos profissionais integrados em USF modelo B" homologado pelo Sr. Secretário de Estado da Saúde em 23 de Abril de 2008. Se posteriormente o Sistema de Informação permitir calcular um valor superior de UC, será automaticamente actualizado este quadro.

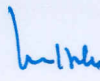
Não obstante o valor das UC por médico, resultante do cálculo das actividades específicas, a remuneração mensal deverá ser ajustada em observância com o estipulado no Decreto-Lei n.º 298/2007, de 22 de Agosto, e "Regulamento para o cálculo das remunerações dos profissionais integrados em USF modelo B" homologado pelo Sr. Secretário de Estado da Saúde em 23 de Abril de 2008, pelos quais não devem ser ultrapassadas as 20 UC nos médicos a tempo completo.

2 - Critérios para atribuição de incentivos financeiros

(Portaria nº 301/2008, 18 de Abril - Anexo II)

População alvo	Critério	N.º S.I.	Indicador	Meta
Mulheres entre 15 e 49 anos	Com consulta de PF de enfermagem no ano	3.22 M	Taxa de utilização da consulta de enfermagem em planeamento familiar	40%
	Com colpocitologia realizada na USF nos últimos 3 anos	5.2 M	Percentagem de mulheres entre os 25 e 49 anos, vigiadas na USF, com colpocitologia actualizada	85%
Mulheres que terminaram a gravidez	Nº consultas enfermagem >=6 (sem puerpério)	4.22 M	Percentagem de grávidas com 6 ou mais consultas de enfermagem em saúde materna	91%
	Com consulta de revisão puerpério efectuada	6.4	Percentagem de grávidas com revisão puerpério efectuada	86%
	Com visita domiciliária de enfermagem efectuada à puérpera	4.33	Percentagem de visitas domiciliárias de enfermagem a puérperas vigiadas na USF durante a gravidez	75%
Crianças até aos 12 meses	Com diagnóstico precoce realizado até ao 7º dia de vida	6.13	Percentagem de diagnósticos precoces (TSHPKU) realizados até ao 7º dia de vida do RN	95%
	Com visita domiciliária de enfermagem até ao 15º dia	4.34 M	Percentagem de visitas domiciliárias de enfermagem a RN até aos 15 dias de vida	75%
	>= 6 consultas de vigilância médicas entre os 0 e os 11 meses	4.9 M 1m	Percentagem de crianças com pelo menos seis consultas de vigilância médicas de saúde infantil dos 0 aos 11 meses	80%
Crianças entre os 12 e os 23 meses	>= 3 consultas de vigilância médicas em SI entre os 12 e os 23 meses	4.10 M 1m	Percentagem de crianças com pelo menos três consultas de vigilância de saúde infantil no segundo ano de vida	87%
	Com registo IMC nos últimos 12 meses	5.13 M2	Percentagem de inscritos com peso e altura registados nos últimos 12 meses	94%
	Com PNV actualizado	6.1 M d1	Percentagem de crianças com o PNV actualizado aos 2 anos	98%
Diabéticos vigiados na USF	Com consulta de enfermagem realizada	6.19 M	Percentagem de diabéticos abrangidos pela consulta de enfermagem	90%
	Com registo de gestão do regime terapêutico ineficaz		Percentagem de casos com registo de gestão do regime terapêutico	-
	>= 1 exame dos pés registado	5.7	Percentagem de diabéticos com pelo menos 1 exame aos pés registado no ano	90%
Hipertensos vigiados na USF	Com pelo menos uma avaliação (registo) da pressão arterial em cada semestre	5.10 M f	Percentagem de hipertensos com registo de pressão arterial em cada semestre	85%
	Grupo de risco de HTA activo e registo IMC no último ano	5.13 M 1	Percentagem de hipertensos com pelo menos um registo de IMC nos últimos 12 meses	88%
	Com PNV actualizado	6.2 M	% de hipertensos com vacinação antitetânica actualizada	95%


O Coordenador da U.S.F.
MANUEL SEQUEIRA


Manuel Sebe, Dr.
Director Executivo
ACES BAIXO VOUGA III

3 – Alargamento de Horário

(Artigos 10º, nº 5, 30º, 32º e 34º do Decreto-Lei nº298/2007, 22 de Agosto)

A USF Barrinha não tem alargamento de horário.

Horário semanal			N.º Profissionais por turno			Encargo mensal (€)*			Produção anual	
Tipo de Alargamento	Período diário	Carga horária (nº horas)	Médicos	Enfermeiros	Administrativos	Médicos	Enfermeiros	Administrativos	N.º Consultas	% de Programação
Dias úteis	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Fins-de-semana	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Feriados	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

* De acordo com Normas de cálculo das remunerações dos profissionais das USF – Mod. B. (Dados fornecidos pela secção de pessoal). Os montantes apresentados referem-se a valores totais mensais por grupo profissional devendo a sua distribuição ser realizada de acordo com o Decreto-Lei nº 298/2007, de 22 de Agosto, e o "Regulamento para o cálculo das remunerações dos profissionais integrados em USF modelo B" homologado pelo Sr. Secretário de Estado da Saúde em 23 de Abril de 2008.

C – CARTEIRA ADICIONAL DE SERVIÇOS

(Art. 6º, nº6 e 7, do Decreto-Lei nº298/2007, 22 de Agosto)

(Portaria nº1368/2007, 18 Outubro, Anexo II)

A USF Barrinha não tem carteira adicional de serviços.

Actividades *	Indicadores	Metas
Actividade 1 (descrever)	n.a.	n.a.

* Identificar todas as carteiras adicionais, indicador e meta respectivos

Manuel Sebe, Dr.
Director Executivo
ACES BAIXO VOUGA III


O Coordenador da U.S.B.
MANUEL SEQUEIRA

CARTA DE COMPROMISSO



Manuel Sebe, Dr.
Director Executivo
ACES BAIXO VOUGA III

ANEXO IV – PLANO DE ACOMPANHAMENTO INTERNO
(Art. 7º da Portaria 301/2008, 18 de Abril)



O Coordenador da U.S.F.
MANUEL SEQUEIRA

Área de Acompanhamento
Avaliação do grau de cumprimento do plano nacional de rastreio oncológico do cancro do colon e recto.

ANEXO V – MANUAL DE ARTICULAÇÃO

Recursos físicos, técnicos, humanos e financeiros

(Artigos 6º, nº3, alíneas *a* e *b*) e 18º do Decreto-Lei nº298/2007 de 22 de Agosto)

Assinado entre o Director Executivo do ACES do Aces Baixo Vouga III e a Unidade de Saúde Familiar
Barrinha em 31/05/2012.